



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Relevância e Contribuições do Assistente Social nas Escolas sob a Ótica Pedagógica

Nátaly Ancosqui Lopes
Luciana Teófilo (Orientadora)

RESUMO

Esse artigo tem como tema abordar sobre a relevância e as contribuições da atuação do assistente social dentro do contexto pedagógico. Por meio da revisão de literatura, observou-se que o assistente social atua em comunhão com os demais profissionais da Educação para intervir nas questões sociais que podem prejudicar a aprendizagem e os desempenhos dos alunos. Além disso, pontuou-se, também, que o profissional do Serviço Social não substitui os demais profissionais da Educação, mas sim trabalha em parceria para que ocorra uma maior interação entre aluno, escola e comunidade, e para a resolução das questões de aspecto social que podem influenciar negativamente o desempenho escolar. Partindo desse contexto, esse estudo trouxe, como objetivo geral, compreender, por meio de um estudo bibliográfico, a importância da atuação do assistente social no ambiente escolar para a promoção de uma Educação mais qualitativa para os alunos. No campo dos objetivos específicos, buscou-se descrever o contexto histórico da inserção do Serviço Social na Educação; entender a relação existente entre a escola e o assistente social; identificar os reflexos que as questões sociais provocam nos aspectos escolares; entender como o ambiente escolar pode ser um local de trabalho do Serviço Social; e discorrer sobre a importância do assistente social no contexto pedagógico escolar. Assim sendo, concluiu-se que o trabalho do assistente social nas escolas pode ser entendido como um apoio relevante e essencial para a resolução e intervenção das questões sociais, contribuindo diretamente para uma educação mais qualitativa e igualitária para toda a sociedade.

Palavras-chave: Assistente Social nas Escolas. Educação e Serviço social. Questões Sociais. Serviço Social.

ABSTRACT

This article has the theme of addressing the relevance and contributions of the work of the social worker within the educational context. Through the literature review, it was observed that the social worker acts in communion with other education professionals to intervene in social issues that can impair students' learning and performance. In addition, it was also pointed out that the Social Service professional does not replace other Education professionals, but works in partnership so that there is a greater interaction between student, school and community, and to resolve social issues. that can negatively influence school performance. Starting from this context, this study brought, as a general objective, to understand, through a bibliographic study, the importance of the work of the social worker in the school environment for the promotion of a more qualitative Education for the students. In the field of specific objectives, we sought to describe the historical context of the insertion of Social Work in Education; understand the relationship between the school and the social worker; identify the reflexes that social issues have on school aspects; understand how the school environment can be a place of work for Social Work; and discuss the importance of the social worker in the school pedagogical context. Therefore, it was concluded that the work of the social worker in schools can be understood as a relevant and essential support for the resolution and intervention of social issues, directly contributing to a more qualitative and equal education for the whole society.

Keywords: Social Worker in Schools. Education and Social Work. Social questions. Social service.

Introdução

A escola, enquanto uma das principais ferramentas sociais da contemporaneidade, vem sendo desafiada de forma constante no contexto da articulação do conhecimento que é trabalhado no contexto escolar e consonante à realidade social do aluno, principalmente nos aspectos que cerceiam os problemas e necessidades sociais dele (ARGUIM, 2015).

Partindo desse pressuposto, entende-se que é essencial e fundamental que a escola conheça a realidade social dos alunos em prol do encurtamento da distância que a separa do universo familiar, elaborando, nesse contexto, todo o conhecimento e os valores sociais dos sujeitos para que ela seja vista efetivamente como uma reprodução social das classes (RIBEIRO, 2018; BEZERRA, 2017).

Visando obter esses resultados, a inserção do Serviço Social no ambiente escolar se tornou um processo de extrema relevância, haja vista que contribui para os aspectos sociais da escola, assim como para o respeito à realidade social, cultural e

econômica dos alunos, aspectos que propiciam uma participação mais ativa da família no processo socio-pedagógico da escola (SANTOS et. al., 2015).

Além disso, o assistente social dentro do ambiente escolar contribui para que sejam formuladas ações que tornam a Educação como uma prática de inclusão social, de formação de cidadania, com a maximização da consciência das pessoas como sujeitas da sua própria história dentro da sociedade. Subsidiando e auxiliando a escola e todos os profissionais que atuam nela, o assistente social contribui para o enfrentamento e todas as questões sociais que integram a formação das pessoas como cidadãos, aspectos esses que, muitas vezes, a escola não sabe como intervir (SANTOS et. al., 2015; ARGUIM, 2015).

Frente ao exposto, esse trabalho se justifica pela necessidade de se compreender a importância e de que forma o assistente social contribui dentro do ambiente escolar não somente para os aspectos sociais em si, mas, também, no que se refere o contexto pedagógico em prol da uma Educação de maior qualidade e significativa para os alunos, ainda que a escola também possua a função social de socializar o conhecimento humano que foi produzido no decorrer da história.

Para isso, esse estudo trouxe, como objetivo principal, o de realizar um estudo bibliográfico acerca da importância da atuação do assistente social no ambiente escolar para a promoção de uma Educação mais qualitativa para os alunos. No campo dos objetivos específicos, buscou-se descrever o contexto histórico da inserção do Serviço Social na Educação; entender a relação existente entre a escola e o assistente social; identificar os reflexos que as questões sociais provocam nos aspectos escolares; entender como o ambiente escolar pode ser um local de trabalho do Serviço Social; e discorrer sobre a importância do assistente social no contexto pedagógico escolar.

Dessa forma, a metodologia utilizada para a realização desse estudo foi a da revisão de literatura mediante análise de estudos publicados em livros e artigos científicos. Visando promover uma discussão qualitativa sobre os fenômenos apontados, foram utilizadas as contribuições de diversos estudiosos do tema, tais como Arguim (2015), Santos et. al. (2015), Bezerra (2017), Ribeiro (2018), entre outros. As pesquisas tiveram como base os descritores: assistência social na escola; escola e serviço sociais; questões sociais na escola, e um parâmetro temporal dos últimos 15 anos.

1 Relação entre o Serviço Social e a Educação

Ao longo das últimas décadas, a sociedade brasileira passou por uma série de transformações, tais como sociais, culturais e econômicas, o que acabou moldando e fortalecendo alguns aspectos negativos, como a desigualdade social, divisão de classes e uma defasagem nos serviços prestados para a população (BEZERRA, 2017).

Com a implantação do sistema capitalista no país, inúmeros segmentos da sociedade passaram a ser compostos por expressões da questão social, principalmente no que se refere à distribuição de uma educação desigual para a sociedade (ARGUIM, 2015).

Ainda que os direitos sociais aos brasileiros sejam garantidos pela Constituição Federal de 1988, as crianças e os adolescentes, mesmo amparados pelo Estatuto da criança e do Adolescente, ainda vivenciam um cenário permeado pela vulnerabilidade e riscos sociais, além de condições de trabalhos precários, violência doméstica, e outros aspectos que influenciam diretamente na sua aprendizagem dentro da comunidade escolar (BARBOSA, 2015).

Partindo desse contexto, os profissionais que atuam no campo de Serviço Social, permeados pela necessidade de se articular um contexto mais democrático dentro da sociedade, passaram a intervir frente à luta pela garantia dos direitos e pelo enfrentamento das questões sociais, inclusive na Educação, visando que as crianças e os adolescentes obtivessem melhores condições de ensino e de aprendizagem (BARBOSA, 2015; RIBEIRO, 2018).

Em sua composição de trabalho, entende-se que o Assistente Social tem como objetivo principal o de amparar as pessoas, dentro do contexto de sociedade, para que elas tenham amplo acesso à cidadania, principalmente no que se refere à resolução de problemas em diversos campos, como emprego, saúde e, principalmente, Educação. Nesse cenário, o profissional de cunho assistencial volta-se suas ações em prol da promoção do bem-estar físico, psicológico e social, fator que, de maneira objetiva, pode justificar a relevância da sua atuação também dentro do campo educacional.

Nesse contexto, a Educação, como um direito constitucional de todos os cidadãos brasileiros, além de ter um papel essencial para o desenvolvimento das pessoas dentro da sociedade, mesmo que esta reproduza um cenário de

desigualdade social, é um instrumento essencial para a transformação social em diversos aspectos, principalmente na resolução de questões sociais que estão diretamente ligadas à divisão de classes no país (RIBEIRO, 2018).

Dado o campo de atuação do Assistente Social, entende-se que a sua inserção no campo educacional permite a construção de uma intervenção qualificada, contribuindo para o oferecimento de respostas que atendam aos anseios e, também, às expectativas de todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar.

Frente ao exposto, busca-se, no decorrer desse estudo, elencar as principais considerações acerca da importância, função e do porquê do Assistente Social ser um profissional que possui um papel relevante para a esfera pedagógica e o rendimento dos alunos dentro das escolas.

1.1 Inserção do Serviço Social na Política de Educação

As questões sociais, ao longo das últimas décadas, vêm sendo debatida com bastante assiduidade mediante às inúmeras expressões das desigualdades advindas pela sociedade capitalista, na qual se observa que a produção social do trabalho é coletiva e os frutos dela é monopolizada apenas por uma parte da sociedade (IAMAMOTO, 2018).

Partindo desse contexto, afirma-se que o Serviço Social, dentro da sua composição institucional de trabalho, está diretamente associado às questões sociais, conforme apontado na citação a seguir da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS):

O Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo, inscrito na divisão social e técnica do trabalho, está vinculado às configurações estruturais e conjunturais da “questão social” e às formas históricas de seu enfrentamento (...). A formação profissional tem na questão social sua base de fundação sócio histórica, o que lhe confere um estatuto de elemento central e constitutivo da relação entre a profissão e a realidade social. O assistente social convive cotidianamente com as mais amplas expressões da questão social, matéria-prima de seu trabalho (ABEPSS, 1996, p. 154)

Entende-se, assim, que os profissionais de Serviço Social, denominados de assistentes sociais, possuem, dentro do contexto da questão social, fundamentos

socio históricos para formularem ações e propostas que atendam as demandas da sociedade, inclusive educacionais (BEZERRA, 2017; BARBOSA, 2015).

No ambiente escolar, os assistentes sociais agem de forma que as demandas da comunidade escolar sejam atendidas, principalmente as que estão diretamente relacionadas às desigualdades sociais dos sujeitos, as formas de produção e reprodução da vida social e, também, no aspecto de intervenção para mudança desse cenário (BARBOSA, 2015).

Sobre as questões sociais que podem ser facilmente observados nas escolas, Silva et. al. (2015) dizem que violência, drogas, conflitos familiares, ausência e violação de direitos constitucionais e desempregos fazem parte do cotidiano e estão diretamente ligados à comunidade em que a comunidade escolar está inserida.

Além desses aspectos, os autores referidos pontuam que:

A escola é uma instituição de poder onde as questões sociais se apresentam cotidianamente, gerando conflitos entre todos os segmentos envolvidos: professores, alunos, famílias, comunidade, estado. A escola não pode ser pensada independentemente do modo de vida e de produção das condições de existência em seu conjunto, ou seja, de uma estrutura social determinada, contraditória e em movimento (SILVA et. al., 2015, p. 187).

Dentro desse contexto, entende-se que a escola precisa considerar todas as relações sociais que estão inseridas dentro do seu contexto para que as adversidades sofram intervenções em prol da igualdade e homogeneidade do grupo escolar.

Complementando essa afirmação, Lamamoto e Carvalho (2009) pontuam que as questões sociais dentro das escolas atingem a vida cotidiana dos sujeitos envolvidos dentro da sua totalidade, uma vez que elas se expressam tanto no trabalho, como na família ou nos momentos de lazer e recreação. Assim, o assistente social assume um importante papel frente às ações intervencionistas para melhorar a qualidade da vida escolar, atuando no campo social dos alunos por meio dos aspectos particulares da situação vivenciada por eles, independentemente de a esfera ser de trabalho, relações familiares ou outros.

É importante ressaltar, dentro da vida cotidiana, que esse contexto se refere à expressão de um modo de vida construído historicamente, verificando, dentro dele, os valores éticos e morais que servem como base, e também as ações que sofreram mudanças ao longo do tempo (RIBEIRO, 2018).

Dessa forma, compreende-se que para enfrentar e promover a intervenção necessária para auxiliar as expressões de questão social, é importante que existe um profissional específicos para esse tipo de cenário, como os assistentes sociais, que possuem um viés diferenciados sobre a ótica social.

Agindo em comunhão com os demais profissionais da área educacional, principalmente com o objetivo de buscar uma educação de qualidade para todos os envolvidos, o assistente social age com o objetivo de construir uma base sólida acerca dos princípios fundamentais, se posicionando a favor da universalidade de acessos de todos aos Direitos, políticas sociais e demais bens que cerceiam essa esfera (IAMAMOTO, 2018).

Diferentemente de outros profissionais que atuam na Educação, o assistente social possui competências e atribuições que visam criar todas as oportunidades para intervir nas questões sociais, como realizar visitar domiciliares, encaminhar para outros departamentos e serviços da comunidade em que a escola está localizada, e atuar como parceiro da equipe educacional em prol da resolução de problemas de esfera social que prejudicam a aprendizagem dos alunos (BARBOSA, 2015).

Dito isso, entende-se que a comunidade escolar, dada às constantes e diversas questões sociais que cerceiam seus alunos e demais envolvidos, é constantemente desafiada pela sociedade no contexto de articular o conhecimento pedagógico com a realidade social dos alunos, buscando, inclusive, promover uma significação maior do que está sendo aprendido para a vida do aluno (MICHEL, 2008).

Frente ao exposto, entende-se que é de extrema importância que a escola, por meio do trabalho do assistente social, conheça e compreenda a realidade social dos seus alunos, visando atuar em comunhão com a família e com a sociedade para que eles consigam exercer a cidadania e sejam efetivamente inseridos dentro do contexto social (ARGUIM, 2015).

Dessa forma, a escola, como um dos principais pilares sociais, principalmente no que se refere à formação dos indivíduos para o exercício da cidadania e inserção social, se torna um ambiente que sofre impactos relevantes no que se refere às questões sociais, conforme levantamento a seguir.

1.2 Função Social da Escola

Conforme abordado anteriormente, o assistente social atua de forma que sejam realizadas ações de intervenção para as questões sociais no cotidiano dos indivíduos. Dentro do contexto educacional esse profissional, em conjunto com os demais profissionais da Educação, atua de forma colaborativa para que a comunidade escolar se torne mais homogênea e unida com a comunidade e sociedade em prol da qualidade educacional para os alunos, fator que está diretamente ligado à formação deles como cidadãos (GOMES, 2014).

Partindo desse contexto, Assiste et. al. (2012) dizem que é importante ressaltar que a escola, como instituição voltada para a formação dos indivíduos como sujeitos, possui uma função social voltada para o desenvolvimento de todas as potencialidades deles, tais como cognitivas, físicas e, também, afetiva, fatores que estão diretamente ligados à participação e inserção em sociedade.

Além da função básica de garantir a aprendizagem de uma pluralidade de saberes e conhecimento, assim como habilidades de leitura, escrita e valores para o exercício do papel de cidadão, a escola também propicia, aos alunos, o domínio de aspectos culturais básicos, que serão utilizados como base para que eles, quando adultos, consigam exercer seus direitos e deveres de cidadania (ASSIS *et. al.*, 2012).

Nesse cenário, entende-se que a função social da escola é um elemento complexo e relativo, pois existem diversas formas de pensar a educação para os indivíduos, levando-se em consideração aspectos culturais, sociais, entre outros que fazem parte de um grupo social específico ou de um país.

De maneira geral, pontua-se que a Educação tem como objetivo formar indivíduos que estejam aptos a viver dentro da estrutura social vigente. Para isso, ela aponta os caminhos e normas que precisam ser seguidos por eles, visando sempre manter o equilíbrio e a ordem social, o que acaba conferindo à escola um papel relevante dentro do cenário da coesão social. Além disso, a Educação precisa ser reconhecida como um instrumento que permite a transformação social e não como uma ferramenta que apenas reproduz os valores capitais (RIBEIRO, 2018).

Consonante a essa afirmação, pontua-se que, segundo Bueno (2011), é de extrema relevância que a escola forme alunos críticos, reflexivos, autônomos e com consciência acerca de todos os seus deveres e direitos como cidadãos, o que inclui uma visão ou percepção da realidade social, econômica e política do país.

Esses aspectos permitem que os indivíduos, em sua fase adulta, consigam construir uma sociedade mais justa e igualitária, além de tolerante com a diversidade

cultural existente no contexto social, tais como questões de gênero, necessidades especiais, etnias, religiosidades, culturais, entre outras (BARBOSA, 2015).

Nesse contexto, para que a escola consiga de fator atender sua função social quanto à formação dos indivíduos como cidadãos, faz-se necessário que ela leve os aspectos sociais em consideração e se torne uma instituição abstrata e homogênea. Assim, é importante o conteúdo ofertado aos alunos, assim como as práticas pedagógicas sejam significativas para a realidade dos alunos e para o contexto da comunidade em que ela está inserida, cenário esse permeados por questões sociais em diversas esferas, como étnica e econômica (BARBOSA, 2015; BUENO, 2011).

Dada a importância que as questões sociais tem para a transformação da escola em uma instituição homogênea, o Serviço Social, de acordo com Freitas (2017), em sua essência de trabalho, torna-se um instrumento que contribui para o trabalho e atuação dos demais profissionais que fazem parte do contexto escolar, principalmente por meio da inserção da escola em comunidade, considerando a história, cultura e demais valores que fazem parte dela.

Assim sendo, a próxima seção traz as principais considerações acerca da atuação do assistente social dentro do ambiente escolar, principalmente no contexto de que ele é um profissional que visa contribuir para uma melhor qualidade dentro das escolas, e para a intervenção e busca de solução para as questões sociais que podem atrapalhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

1.3 Impactos das Questões Sociais no Contexto Escolar

Conforme apontado anteriormente, as questões sociais estão diretamente ligadas às diversas expressões da sociedade, tais como o trabalho, família, saúde, escola, entre outros. Partindo desse contexto, entende-se que as questões sociais podem ser entendidas da seguinte forma:

A questão social é uma livre expressão do processo de formação e desenvolvimento dos indivíduos dentro de uma determinada classe, sendo reconhecida pela manifestação cotidiana da vida social, da contradição entre as classes econômicas, e de intervenções que precisam ser realizadas em prol da redução das diferenças existentes nesses aspectos (IAMAMOTO, 2018, p. 77)

Partindo dessa citação, entende-se que a questão social se refere às desigualdades e seus resultados frente à sociedade, principalmente na vida dos

indivíduos que sofrem os impactos diretos delas. Dito isso, o Serviço Social entende que as consequências da desigualdade de todos os produtos sociais podem ser diversas, incluindo no âmbito educacional, tais como analfabetismo, evasão escolar etc (GOMES, 2014).

Sendo considerada como um espaço de reprodução de classes e de expressões sociais, a escola, segundo Coelho e Orzechowski (2011), é diretamente atingida pelas resultados e consequências das diversas questões sociais, o que justifica a importância de se existir um trabalho de serviço social nela para contribuir com a redução dos impactos sociais nos elementos educacionais, como a aprendizagem dos alunos.

Além disso, sabe-se que a escola é impactada não somente pelas questões sociais dos alunos em si, mas também da comunidade em que ela está inserida e dos familiares dos alunos, como desemprego, fome, violência, desestrutura familiar, tráfico e outros comuns à esfera social.

De acordo com a literatura, a desigualdade social é uma das questões sociais que mais podem ser percebidas dentro do contexto escolar, pois os prejuízos na aprendizagem dos alunos advindos pela pobreza são amplamente percebidos pelos profissionais que atuam no segmento. Quando os alunos vivenciam uma dificuldade financeira exacerbada, eles têm uma maior probabilidade de ter um baixo desempenho e, também, de se evadir, principalmente para trabalhar e ajudar a família nas questões financeiras (BUENO, 2011; GOMES, 2014).

Outras consequências que estão diretamente ligadas à pobreza é que, quando os alunos estão nessa condição, eles não conseguem vivenciar de forma adequada a rotina escolar, o que impede que eles rompam com o círculo vicioso de que, se nasceu pobreza e na desigualdade, conseqüentemente tem que ser um adulto nas mesmas condições e sem perspectiva de ter um futuro melhor (FREITAS, 2017; COELHO; ORZECOWSKI, 2011).

Assim, entende-se que, nesse contexto, a educação precisa ir além das salas de aula, superando a visão do pobre como apenas um número nas escolas, buscando-se novas práticas que valorizem os alunos e que os estimulem na aprendizagem e construção de novos conhecimentos, tendo a escola, por sua vez, o compromisso com a democratização do saber (GOMES, 2014).

E, para obter esses resultados, o trabalho do assistente social se torna um instrumento importante para o contexto de intervenção e contribuição para a resolução

das questões sociais no ambiente escolar, trazendo elementos significativos para o contexto educacional quando ele atua em comunhão com os demais profissionais da Educação.

2 As Contribuições do Assistente Social para a Esfera Pedagógica nas Escolas

Tendo como enfoque contribuir para que os demais profissionais consigam atender as demandas e necessidades dos alunos em diversos contextos, o assistente social assume um papel colaborativo e de extrema relevância para as intervenções nas questões sociais, como abordado no decorrer desse estudo, e, também, no contexto da esfera pedagógica em prol da aprendizagem discente.

Ainda que o assistente social tenha, como enfoque, a resolução das questões sociais, sabe-se que, dentro do ambiente escolar, por ser um espaço plural, inúmeros fatores podem influenciar de forma negativa a aprendizagem dos alunos, fator que demanda um apoio mais assertivo para a resolução da causa do déficit na aprendizagem, aspecto esse que justifica a importância do assistente social como apoio aos profissionais pedagógicos (AMARO, 2017).

Sobre essa afirmação, discorre-se que os alunos, principalmente na infância, tendem a apresentar na escola comportamento semelhantes ao que vivenciam em casa, quando são advindas de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Nesse cenário, pontua-se que:

Desde o nascimento até a morte, o homem sofre influências das pessoas, da sociedade, do mundo, e reage a estas influências de acordo com as raízes que lhe foram impressas, ao longo de sua existência, pelas suas vivências e sentimentos (MARTINS, 2014, p. 16).

Partindo desse contexto, Campos e David (2010) dizem que o Serviço Social, dentro da educação, atua de forma que as suas ações estejam em consonância com a equipe de profissionais da Educação, ultrapassando, assim, as desigualdades sociais e demais fatores que podem prejudicar o processo educativo do aluno como um indivíduo de essência social.

Consonante a esse apontamento, Gerardi (2010) pontua que, dada a relação de intimidade do Serviço Social com a Educação, o trabalho em conjunto entre as duas esferas proporciona contribuições significativas para a aprendizagem dos

alunos, principalmente quando, por meio desse comunhão, são criadas ações e ideias que viabilizam uma melhor qualidade de vida tanto para os alunos como para as famílias deles.

Além desses aspectos, o assistente social, dentro do contexto educacional, pode atuar no contexto de dar apoio ao aluno sobre as questões sociais que cerceiam a rotina e a vivência dele, contribuindo de forma direta e favorável para que ele tenha todos os direitos educacionais que são garantidos por lei (GONÇALVES, 2011).

Complementando, pontua-se que:

[...] é utópico pensarmos que o Serviço Social poderia solucionar todos os problemas de âmbito educacional, mas é prudente afirmar que o Serviço Social tem condições para colaborar com a melhoria do sistema educacional, por meio da atuação direta na escola e também via planejamento social de programas de auxílio familiar visando o combate à exclusão social... (GERARDI, 2010, p. 54).

Dessa forma, entende-se que faz parte do trabalho do assistente social promover ações de interação entre a educação, da família e a sociedade, propiciando, nesse cenário, todas as oportunidades e possibilidades de acesso, frequência e de adequação ou adaptação da prática pedagógica para que o aluno consiga ter um melhor desempenho escolar.

Por meio da união dos saberes, Martins (2014) diz que, além da troca de conhecimento com outros profissionais que atuam no ambiente escolar, principalmente os docentes, o assistente social consegue ajudar nas questões sociais que estão diretamente ligadas ao atraso do crescimento escolar dos alunos.

Além disso, evidencia-se que, como suporte, o profissional do Serviço Social consegue intervir em aspectos que ocorrem no ambiente escolar e que também prejudicam o desenvolvimento dos alunos, tais como drogas, evasão escolar, práticas de bullying, entre outros (MARTINELLI, 2008).

Outro fator importante sobre a atuação do assistente social no contexto pedagógico escolar apontado por Amaro (2017) é que o profissional precisa conhecer o perfil dos alunos e da comunidade em que a escola está inserida para que sejam criadas, em comunhão com a coordenação e orientação pedagógica, ações de prevenção e não somente para resolução das adversidades.

Dado esse contexto, a literatura aponta que, no contexto pedagógico, o Serviço Social possui os seguintes objetivos dentro das escolas: atuar de forma que se contribua para o ingresso, regresso e permanência do aluno na escola; favorecer para

a construção da relação família-escola-comunidade, principalmente no processo educativo; ampliar a visão social dos sujeitos envolvidos com a educação, dando ênfase para a resolução e atenuação das questões sociais (BRUNO, 2011; FREITAS, 2017).

Ressalta-se, também, que no campo das contribuições do assistente social para a esfera educacional é a de intervir, por meio de ações e de trabalho em grupo, para uma maior aproximação entre família e escola de forma que ambas as partes atuem em comunhão para a aprendizagem e a maximização do desempenho dos alunos.

Entende-se, nesse cenário, que é essencial que o contexto pedagógico da escola esteja em consonância com a realidade cultural, social e econômica dos alunos, para que, partindo dela, estabeleça-se ações que propiciem a participação da família dentro do processo socio pedagógico.

Assim, compreende-se que o assistente social, dentro das escolas, contribui para que sejam instauradas e criadas ações que tornem e transformem a educação em uma prática efetiva de inclusão social, principalmente no que tange à formação de cidadania dos alunos e da emancipação deles como sujeitos sociais (GONÇALVES, 2011; MARTINS, 2014).

Em comunhão com os educadores, pontua-se que, segundo Martins (2014), os assistentes sociais compartilham os mesmos desafios, tendo a escola como um ambiente para o enfrentamento deles, principalmente sobre os problemas sociais que implicam de forma negativa o desempenho do aluno, levando o educador a trabalhar em comunhão com o Serviço Social para saná-los.

Dessa forma, é importante ressaltar, partindo do que foi exposto, que o assistente social não atua, dentro das escolas, como substituição de atividades exercidas por outros profissionais, mas sim de forma colaborativa e de contribuição. Assim, pontua-se que o Serviço Social promove auxílio e instrumentos de subsídio para que as questões sociais, que, em muitos casos o ambiente escolar não consegue resolver, sejam enfrentadas pelos educadores e demais profissionais educacionais visando obter uma formação mais assertiva e significativa com a realidade dos alunos.

Considerações Finais

De acordo com as pesquisas que foram realizadas para o desenvolvimento desse artigo, pontuou-se que o Serviço Social, no contexto da sociedade em geral,

atua de forma que sejam realizadas intervenções sociais em diversas esferas, tais como saúde, moradia e educação. Nesse contexto, o profissional da área, o assistente social, possui, como essência de trabalho, fazer valer os direitos dos grupos considerados como minorias, e que vivenciam um cenário de desigualdade social.

Partindo desse contexto, evidenciou-se que o assistente social, dentro das escolas, assume um papel de extrema importância. Contribuindo para a atuação de diversos outros profissionais que atuam na Educação, o assistente social tem como objetivo promover ações intervencionistas para resolver questões sociais que podem prejudicar o desempenho e a aprendizagem dos alunos, assim como para melhorar a relação entre a escola, a comunidade e as famílias dos alunos.

Além disso, ressaltou-se que existe uma relação intrínseca entre o trabalho do Serviço Social e da Educação, pois ambas as esferas atuam de forma que os direitos sociais sejam garantidos e que as pessoas consigam exercer seu papel de cidadania, sem que haja exclusão por quaisquer tipos de adversidades, inclusive sociais.

Dito isso, compreendeu-se que, permeados pela necessidade de se articular um contexto mais democrático dentro da sociedade, os assistentes sociais atuam e interveem frente à luta pela garantia dos direitos e pelo enfrentamento das questões sociais no campo educacional, visando que as crianças e os adolescentes obtivessem melhores condições de ensino e de aprendizagem.

Outro fator importante que foi observado no decorrer desse estudo é que o assistente social atua de forma colaborativa e não substitutiva dos profissionais que trabalham dentro das escolas. Nesse cenário, o Serviço Social passa a ser entendido como um instrumento de apoio que permite que sejam realizadas ações do campo social para a obtenção de resultados mais satisfatórios e qualitativos nos indicadores de desempenho e de aprendizagem dos alunos.

Partindo do pressuposto de que a escola possui uma função social, conforme pode ser observado nesse estudo, pontuou-se que o assistente social trabalho, dentro do contexto escolar, com o objetivo de formar indivíduos sociais que estejam aptos para a vivência em sociedade, principalmente no que se refere ao papel de cidadão com direitos e deveres.

A escola, pode ser um local repleto de pluralidade e de diversas expressões da sociedade, as questões sociais se tornam mais evidentes, provocando impactos negativos na aprendizagem do aluno. Assim, pode-se ocorrer diversas adversidades,

como evasão dos alunos e, também, um processo de construção de conhecimento deficitário.

Dito isso, entendeu-se que o assistente social dentro das escolas se faz de extrema importância, pois ele atua em comunhão com demais profissionais para que os alunos consigam ter suas demandas atendidas, principalmente no que se refere às questões sociais, e tenha uma aprendizagem significativa e condizente com a sua realidade.

Para isso, o trabalho do assistente social é pautado, de maneira geral, no fortalecimento da relação entre a escola, a família e a comunidade, objetivando agregar um valor maior para a aprendizagem dos alunos e na promoção de intervenções que atenuem ou resolvam as questões sociais que provam impactos negativos para o desempenho escolar.

Referências

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. 1996. Disponível em: www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf. Acesso em: 22 mar. 2020.

AMARO, Sarita Teresinha Alves. **Serviço Social na escola: o encontro da realidade com a educação**. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2017.

ARGUIM, Ana Carolina V. **O assistente social no ambiente escolar: a realidade do município de Imbituba/SC**. 2015. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/TCC-Ana-Carolina-Vichiatt-Arguim.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

ASSIS, Samuel Gabriel et. al. Educação e pobreza: limiares de um campo em (re)definição. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 50, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782012000200005&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 19 abr. 2020.

BARBOSA, Mayra de Queiroz. **A Demanda Social Pela educação e a Inserção do Serviço Social na Educação Brasileira**. Campinas: Papel Social, 2015.

BEZERRA, Mariana da Silva. **A importância do Serviço Social na escola**. 2017. 77 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) - Universidade federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/RN, 2017. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4707/1/MarianaSB_Monografia.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

BUENO, Jose Geraldo Silveira. *Função Social da Escola e Organização do Trabalho Pedagógico*. **Educar em Revista**. Curitiba, PR. v. 12, n. 17, 12, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104406020010001000008&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 abr. 2020.

CAMPOS, Lidiane Dermínio Silveira; DAVID, Célia Maria. O profissional de serviço social no ambiente escolar, uma vivência prática. **Serviço Social & Realidade**. Franca. v. 19, n. 1, p. 269-294, 2010. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/download/443/430>. Acesso em: 12 maio 2020.

COELHO, Nara; ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. A Função Social da Escola Pública e suas Interfaces. *In. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE DA ONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ*. Curitiba, 2011. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6443_3792.pdf. Acesso em: 05 maio 2020.

FREITAS, Ione Campos. *Função Social da Escola e a Formação do Cidadão*. **Brasil Escola**, 2017. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/funcao-social-escola.htm>. Acesso em: 28 abr. 2020.

GERARDI, Denise Aparecida Michelute. **Uma experiência do serviço social na construção, implementação e implantação do programa comunitário de educação complementar: “casa da turminha”**. 2010. 119 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) – Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/TCC%20Social/2000/DENISE%20APARECIDA%20M%20GERARDI00000000.PDF>. Acesso em: 08 maio 2020.

GOMES, Alessandra de Oliveira Capuchinho. **A Função social da escola: uma análise das significações constituídas pelos gestores, professores, pais e alunos de uma escola pública paulista**. 2014. 525 p. Tese (Doutorado em Educação, Psicologia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16164/1/Alessandra%20de%20Oliveira%20Capuchinho%20Gomes.pdf>. Acesso em: 01 maio 2020.

GONÇALVES, Yara Pira. A Aprendizagem do saber ensinar por assistentes sociais no exercício da docência. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, SP. v. 18, n. 19, p. 136-147, 2011. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/viewFile/352/387>. Acesso em: 12 maio 2020.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

IAMAMOTO, Marília Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil** - esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O Serviço Social na transição para o próximo milênio: desafios e perspectivas. **Serviço Social & Sociedade**, n. 78. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, Filipe Perantoni. Serviço Social e Perfis Pedagógicos: elementos para uma análise crítica. *In*. **II SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO CRESS**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://www.cress-mg.org.br/arquivos/simposio/SERVIÇO%20SOCIAL%20E%20PERFIS%20PEDAGÓGICOS%20ELEMENTOS%20PARA%20UMA%20ANÁLISE%20CRÍTICA.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

RIBEIRO, Paula de Oliveira S. **A inserção do serviço social na Educação: uma experiência no município de Iguaba Grande/RJ**. 2018. 54 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) – Curso de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense – UFF – Campus Rio das Ostras. 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/7197/1/TCC%20%20%20Paula%20de%20Oliveira%20Santos%20Ribeiro.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SANTOS, Jeruzia Silva dos et. al. Importância do Assistente Social na Política de Educação: realidade de município da Bahia. *In*: **SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180733>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SILVA, Luiz Heron et al. **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.